

ANÁLISE DE UM PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM HISTÓRICO-CRÍTICO EM TEMPOS DE PANDEMIA

ANALYSIS OF A HISTORICAL-CRITICAL TEACHING AND LEARNING PROCESS IN TIMES OF PANDEMIC

Jonathan Dias Ferreira*
Elizabeth Moser**
Angélica dos Santos Coelho***
Marcio Pascoal Cassandre****
Elsa Midori Shimazaki*****

RESUMO

O objetivo foi descrever a experiência de ensino de uma Prática Didática Comunitária realizada por discentes do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Administração da Universidade Estadual de Maringá. Com o tema de curso marketing digital e *e-commerce*, foi realizado de forma remota no segundo semestre de 2020, momento de Pandemia da Covid-19 e teve como público-alvo, estudantes de um Curso Técnico em Administração da Rede Estadual de Educação do Estado do Paraná. Sob os pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica e de Metodologias Ativas, foram selecionadas metodologias de ensino, recursos didáticos e tecnológicos que pudessem atender aos desafios e problemáticas de aprendizagem dos estudantes em ensino remoto e pandêmico, bem como, atividades práticas sob a perspectiva do negócio online por meio de planejamento estratégico e de algumas ferramentas tecnológicas. Embora houve aproveitamento por alguns estudantes, pode-se concluir que a Covid-19, a necessidade de tecnologia e acesso à internet comprometeram a participação de estudantes.

Palavras-chaves: Pedagogia histórico-crítica, Metodologias ativas, Ensino da administração, Marketing digital, E-commerce.

ABSTRACT

The objective was to describe the experience of teaching a Community Didactic Practice carried out by students of the Stricto Sensu Graduate Program in Administration at the State University of Maringá. With the theme of digital marketing and e-commerce, it was carried out remotely in the second half of 2020, during the Covid-19 Pandemic, and had as its target audience students of a Technical Course in Administration of the State Education Network of the State of Paraná. Under the assumptions of Historical-Critical Pedagogy and Active Methodologies, teaching methodologies, didactic and technological

* Doutorando em Administração pela Universidade Estadual de Maringá. jonathanferreiraa@hotmail.com

** Mestranda em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual de Maringá. elizabethmoser@hotmail.com

*** Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Maringá. angelica158coelho@gmail.com

**** Docente do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Estadual de Maringá. mpcassandre@uem.com

***** Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá. emshimazak@uem.br

resources were selected that could meet the challenges and learning problems of students in remote and pandemic teaching, as well as practical activities from a business perspective online through strategic planning and some technological tools. Although some students took advantage of it, it can be concluded that Covid-19, the need for technology, and internet access compromised student participation.

Keywords: Historical-critical pedagogy, Active methodologies, Administration teaching, Digital marketing, E-commerce.

Introdução

Indiscutivelmente, as perdas de vidas e as dificuldades sanitárias foram e são os principais desafios que a humanidade já vivenciou. Diante de indicações da Organização Mundial da Saúde – OMS (2020) em relação às medidas de enfrentamento ao coronavírus, inicialmente, com a necessidade do isolamento social, que provocou mudanças com implicações socioeconômicas em todo mundo.

De acordo com dados da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO (2021), um ano após o início da Pandemia da Covid-19, mais de 800 milhões de estudantes – ou seja, mais da metade da população estudantil mundial – ainda enfrentam interrupções significativas em sua educação, que vão desde o fechamento de escolas em 31 países até os horários acadêmicos reduzidos ou de meio-período em outros 48 países.

No Brasil, o retorno ao ensino presencial, aguardado por professores e alunos, tem ocorrido em alguns Estados, de forma híbrida, que combina o presencial com o remoto. As tecnologias educacionais são uma realidade e têm contribuído para a manutenção do ensino e aprendizagem (Glória; Alecrim, 2023). Contudo, não se pode deixar de mencionar que esta metodologia de ensino tende a exacerbar as desigualdades existentes, tendo em vista que muitos alunos, professores e escolas no país não têm acesso a computadores, celulares ou à internet de qualidade (Dias; Silva, 2020; Lopes; Fürkotter, 2022; Queiroz; Pinho, 2022).

Embora, programas de pós-graduação *stricto sensu* em Administração, com evidente contribuição científica e que desenvolvam atividades práticas de ensino no país, poucos trabalhos puderam ser levantados a partir de pesquisas sobre a temática de interesse “ensino da administração” em momento de ocorrência da Pandemia e disponibilizados na plataforma *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos do Brasil e de países parceiros.

Nesse sentido, cabe indagar: como a educação tem lidado com o ensino e a aprendizagem em momento de Pandemia? A questão convoca para o contínuo estudo e pesquisa em Educação. Sendo assim, este artigo possui como objetivo analisar um processo de ensino e aprendizagem da Administração em tempos de Pandemia, evento que foi realizado em modalidade de ensino remoto e síncrono com alunos de um curso técnico em Administração. O presente artigo utilizou da Pedagogia Histórico-Crítica como pressuposto pedagógico que orientou a elaboração das atividades didáticas neste trabalho, permitiu aos professores o ensino que estimulou a participação reflexiva e crítica dos alunos, que superasse a visão de senso comum. Além disso, envolveu atividades práticas de ensino por meio de metodologias ativas, fortalecendo a formação de vínculos na relação entre professor e aluno, atividade e conteúdo.

A união das teorias pode estimular um ensino e aprendizagem que gere a reflexão, a crítica, a participação e a criatividade de alunos na construção de ideias para os problemas da prática em estudos organizacionais. Espera-se contribuir para as discussões em relação ao processo de ensino e aprendizado remoto, que foi agravado pela Pandemia do coronavírus. Para tanto, além desta introdução, o capítulo dois compreende apresentação da teoria da educação denominada Pedagogia Histórico-Crítica e o uso de metodologias ativas no ensino da Administração. No capítulo três, se faz descrição da metodologia deste trabalho. Posteriormente, o capítulo quatro apresenta o planejamento das atividades de ensino remoto em Administração, estabelecendo quinze estratégias de metodologias de ensino, os recursos didáticos e tecnológicos que foram utilizados, além dos relatos em relação aos desafios e aprendizados vivenciados. Ao final são feitas as considerações finais com as conclusões, limitações do trabalho e sugestões para trabalhos futuros.

Pedagogia histórico-crítica e o ensino da administração

Marx (1988) e Engels (1876), filósofos, sociólogos e economistas políticos, foram os precursores do método denominado de materialismo histórico-dialético, em que procuraram explicar uma nova configuração de análise social, histórica e econômica baseada nos conflitos de interesses entre a burguesia e a classe trabalhadora durante a Revolução Industrial, mais tarde foi denominada de teoria marxista. Constataram o modo como o homem e a sociedade evolui estão condicionados ao entendimento das relações sociais, do sistema de produção, do movimento histórico de lutas de classes que confere

para a dialética o movimento de ideias, mecanismos naturais e da história, que pode ser transformada pelas relações humanas como meio de resolução de conflitos sociais.

O trabalho, nas palavras de Engels (1876, p. 4) é a condição fundamental da vida humana, nas palavras do autor “o trabalho criou o próprio homem”. Trata-se de uma categoria que aproximou as pessoas na sociedade para ajudar em situações adversas da natureza e, com isso, se desenvolveram formas afetivas de convivências. Por meio do trabalho, o homem modifica a natureza para o atendimento das suas necessidades e, para tanto, o homem criou signos e instrumentos. Contudo, em uma sociedade de classes, o trabalho está voltado aos interesses do mercado de trabalho, que não poderiam ser os únicos motivos para que a humanidade avance.

Embora os trabalhos de Marx e Engels não se constituam em uma teoria pedagógica, trouxeram reflexões importantes acerca da consciência do homem sobre o sistema capitalista vigente e provocou o homem ao método de conhecer e de transformar a realidade. A partir dos pressupostos do materialismo histórico-dialético é construída uma teoria pedagógica que prioriza a crítica, sendo a Pedagogia Histórico-Crítica (PHC), que não encara a educação como autônoma em relação à estrutura social, mas como um processo que se articula, histórica e dialeticamente, com a estrutura e com as relações sociais (Cardoso; Martins, 2014).

Dermeval Saviani, educador brasileiro e idealizador da PHC, defende uma pedagogia contrária à tradicional e conteudista. Saviani (1987) descreve a PHC como pedagogia revolucionária, sendo o seu objetivo a defesa de conteúdos de base científica, possibilitando ao aluno a apropriação dos conteúdos sistematizados e da cultura como meio da conscientização e da crítica, em que as experiências sociais se realizam e, por meio destas, as transformações da sociedade.

A PHC então se apropria da teoria marxista e se utiliza dessa para penetrar nos processos pedagógicos direcionados à construção do ensino e aprendizagem, que corresponda desenvolver a autonomia dos sujeitos, a autocriticidade e a conscientização. Saviani (2009) esclarece que diante da teoria marxista, o sujeito é fundamentalmente histórico, evoluiu e tem evoluído com e através da história, já que ele volta ao passado para se apropriar do que ele é no presente, e se conscientiza das possibilidades do que ele pode ser no futuro, “ou seja: é pela história que nós nos formamos como homens e é por ela que nós nos conhecemos e ascendemos à plena consciência do que somos” (Saviani, 2009, p. 112).

Magalhães (2014), ao verificar a viabilidade da PHC, como orientadora da gestão educativa de cursos de graduação em Administração ofertados no Brasil e na Colômbia, constatou que o principal desafio para essa possibilidade é a implementação de uma gestão orientada pelos valores determinados no projeto pedagógico, que dependem do exercício efetivo do papel do gestor na mediação com os professores e alunos, em ambos os países.

Assis *et al.* (2013) trazem à tona a discussão sobre a perspectiva crítica da educação, além da teoria da PHC, argumentam os autores, ainda que ocorram as peculiaridades das vertentes e de seus autores, todos compartilham do ideal de que a educação não se deve ajustar às necessidades do mercado de trabalho. E embora a perspectiva da pedagogia crítica possua métodos, o que a caracteriza como questão principal não é exatamente o uso de métodos específicos de ensinamento, mas a confiança em uma *práxis* de ensino que preserva o seu caráter político e empodera o sujeito.

Nesse sentido, a *práxis* pode ser entendida como o processo de ensino e aprendizagem que entenda o aluno como sujeito, que traz consigo conhecimento, valor histórico e social, possível de transformar ideias abstratas e fragmentadas em pensamento crítico e construtivo, importante para a construção do conhecimento. E que, a partir dessa perspectiva, o professor por meio do ensino planejado, reflexivo e crítico, pode despertar e estimular novos aprendizados.

Entender esse contexto reflexivo e crítico de ensino da PHC permitiu a adoção de metodologias ativas como complemento prático para a proposta deste trabalho, foram selecionados e descritos no capítulo seguinte, levando em consideração a importância de posicionar o aluno como sujeito integrante do processo de ensino e aprendizagem. Sendo assim quais seriam as metodologias ativas de ensino em Administração? Como podem estimular o processo de ensino e aprendizagem?

Estratégias de metodologias ativas no ensino da administração

Este capítulo provoca uma discussão acerca de trabalhos científicos que apresentem metodologias ativas de ensino no campo de estudo do curso de Administração, com reflexões, resultados e aprendizagens. As experiências destacadas foram selecionadas com o objetivo de reforçar o entendimento e a importância de práticas de ensino que provocam o aluno como protagonista do processo de aprendizagem.

O administrador planeja, estuda o ambiente, o público-alvo, alinha as estratégias em relação aos objetivos, estabelece metas de acordo com os recursos disponíveis, com o

propósito de alcançar resultados. Com o professor não é diferente, é preciso estudo e planejamento das ações de ensino, que envolvam estratégias e objetivos de ensino e aprendizagem, a seleção de recursos didáticos-metodológicos, tecnológicos e de avaliação do processo, como próprio mecanismo de retroalimentação, com objetivo de melhorar e realizar as mudanças necessárias para a missão maior, que é a aprendizagem do aluno.

Nesse sentido, pode-se observar similaridades entre planejamento empresarial em relação ao planejamento de disciplina, mas com adaptações importantes ao processo de ensino, construção dos conteúdos, metodologias ativas e instrumentos de avaliações, como meios pelo qual o aluno será conduzido, de forma participativa, no processo de aprendizagem.

Estudos sobre metodologias ativas têm ganhado notoriedade, em decorrência de resultados de aprendizagem alcançados, e podem ser confirmados em pesquisas. Nesse sentido, o uso de metodologias ativas pode ser entendido como a aplicação de metodologias práticas de ensino, que fornecem inúmeras atividades e técnicas pedagógicas, principalmente, por serem centradas no aluno (Gil, 2020; Kane, 2004).

Estudos de pesquisadores como Lacerda, Bernardes e Simon (2020), Murakami *et al.* (2017), Palongan, Silva e Cassandre (2018), Silva, Palongan e Cassandre (2019) e Urias e Azeredo (2017), com uso de metodologias ativas no ensino da Administração, apresentam um olhar diferente, trazendo reflexões e aprendizados para o campo de estudo, em que procuram evidenciar a prática e a reflexividade do aluno, como protagonista de seu próprio conhecimento e ao professor coube a responsabilidade de mediador do processo.

Murakami *et al.* (2017) utilizaram o sistema Arduino, ferramenta que permite linguagem de programação, como recurso tecnológico aplicado para desenvolvimento de projetos e produtos conceituais. Este trabalho foi proposto por grupo de pesquisa envolvendo o curso de Administração e de Sistemas e Mídias Digitais. Como resultados, os alunos puderam identificar problemas e propor projetos de produtos com inovações tecnológicas, como por exemplo: *smart bottle*, dispositivo de medição de temperatura de mamadeiras; instalação de um *quiz* para escolas de inglês; e de projetos de produtos para loja supermercadista, que inclusive foram apresentados e refletidos em conjunto com o gestor de marketing de uma empresa estudada.

Palongan, Silva e Cassandre (2018) relatam a experiência metodológica intervencionista denominada MEDIATTA e propõem o estímulo ao desenvolvimento de

modelos e soluções para casos reais de estudantes em formação superior. Segundo os autores, a metodologia aplicada provocou a participação dos alunos, buscando parcerias com gestores de empresas e ao propor solução de problemas na área de recursos humanos. Atividade de ensino e aprendizagem semelhante também pode ser conferida em Lacerda, Bernardes e Simon (2020), ao descreverem o projeto de extensão denominado *SolutionUP*, metodologia de aprendizagem em ação, que permitiu ao aluno ser o principal agente da construção de conhecimento e não apenas um receptor de dados e informações. Atividades de ensino e aprendizagem dessa natureza corroboram a um ensino e aprendizagem, que estimula reflexividade, colocando o aluno como centro da atividade.

Silva, Palongan e Cassandre (2019) estudaram a metodologia de jogos de interpretação, o *Role Play Game - RPG*, como ferramenta aplicada à aprendizagem organizacional. Nesse artigo, foi possível constatar como resultado a construção de um *framework* do RPG para a aprendizagem organizacional, didaticamente estruturado com as fases de elaboração que compõem o modelo para transposição da história e dos personagens. Estudos de práticas didáticas de *RPG* podem ser consultados em Moreira (2007), que aplicou sobre gerenciamento de projetos, e em Aragão (2009) que simulou práticas de marketing.

Urias e Azeredo (2017) aplicaram o uso de metodologias ativas nas aulas da disciplina de administração financeira ao relatarem a estratégia de ensino adotada que possibilitou a interpretação de problemas e simulação de situações reais, de acordo com enredo do microempresário “Claudinei que resolveu abrir o seu próprio negócio”, levando em considerações as dificuldades de gestão e financeiras, que se entrelaçaram com os temas estudados em sala de aula. Como resultados, foi possível constatar que os alunos participaram ativamente na construção de seus próprios conhecimentos, ao gerar discussões e aprendizados, que foram mediados pelos professores.

A junção das ideias da PHC e da metodologia ativa são atividades de ensino de modo a prover aos alunos de meios cognitivos e instrumentais de compreender e lidar com a realidade, especialmente em momento de Pandemia, em que se encontram desafios e dificuldades inerentes ao processo de ensino remoto e aos agravantes econômicos e sociais. Por meio das metodologias apresentadas, o professor pode ir além da teoria, como também a aplicabilidade de aspectos relacionais voltados ao desenvolvimento da aprendizagem, sendo o agente motivador e mediador das atividades propostas.

Nesse sentido, o capítulo da metodologia foi elaborado com o propósito de descrever os meios pelos quais foram pensados e delineados os métodos que conduziram as atividades teóricas e práticas propostos neste artigo científico.

Metodologia

Este trabalho é resultado de estudos e reflexões sobre a produção do conhecimento e docência na área de Ciências Sociais Aplicadas, pressupostos de planejamento de ensino, fundamentos teóricos, metodológicos e práticos da Educação Superior, oportunizado pela disciplina práticas didáticas em Ciências Sociais Aplicadas de um programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Administração, nível de mestrado e doutorado, realizado de forma remota no segundo semestre de 2020.

A Prática Didática Comunitária (PDC) fez parte de avaliação da disciplina, e esta foi proposta com objetivo de estreitar os laços entre a Universidade e a comunidade externa, de modo que oportunizasse aos discentes do curso de Pós-graduação, a atividade prática de ensino, ao mesmo modo, que ofertasse a um grupo de pessoas do ensino técnico ou superior, coletivos organizados, ONGs ou outros, atividade de ensino de 8 horas, na área de Administração. A elaboração da PDC foi subdividida pela seleção do local de aplicação, estabelecimento das estratégias de ensino, elaboração do plano de aula, instrumentos de avaliação e relatório final sobre as atividades.

Sendo assim, foi feito convite, proposto a parceria e realizadas as atividades de ensino remoto em um curso técnico em Administração subsequente ao Ensino Médio¹ da rede estadual de Educação do Estado do Paraná, o que resultou na elaboração deste trabalho. Em função da importância da temática de ensino e aprendizagem remoto, foi proposto a ideia de escrever o presente artigo, com a pretensão de contribuir às reflexões acerca dos desafios vivenciados em tempos de Pandemia, oportunizado por estudos e relatos desta experiência.

As atividades práticas de ensino com a comunidade externa, também conhecidas como parte de projetos de extensão, e sendo um dos pilares da Universidade se justifica com resultados importantes no processo de formação discente, indicando um crescimento acadêmico, profissional e pessoal ao possibilitar a reflexão entre teoria e a prática, conhecimento e a interação social, com aprendizados mútuos entre os participantes (Ferreira, 2017; Gallon; Tolfo; Santos, 2016; Santos; Rocha; Passaglio, 2016).

¹ Quando o aluno possui o Ensino Médio e se encontra matriculado em Curso Técnico.

Participaram, como ouvintes das atividades, dez professores do curso técnico, e como alunos das atividades de ensino e aprendizagem para a condução dos resultados deste artigo, inicialmente, vinte e sete alunos, que aceitaram participar das atividades do curso ao manifestarem interesse ao convite. O caráter construtivo e interpretativo, proposto por Clot (2007) e Rey (2003), possui a capacidade de analisar a complexidade do campo de fatos e ideias, que situou o conhecimento e análise deste estudo em campo interpretativo, com resultados em termos de aprendizagens para os atores envolvidos no processo e para a comunidade acadêmica.

O diálogo defendido por Freire (1994) foi aplicado nesta PDC, por meio de entrevistas semiestruturadas, anotações de campo e participação dos alunos por meio da manifestação oral. As entrevistas foram elaboradas por meio de formulário do *Google Forms*, em três momentos: antes das atividades, durante as atividades de ensino e depois do desenvolvimento das atividades. Argumenta Rey (2003) que o diálogo é um processo ativo de comunicação, em que os atores se envolvem em reflexões, em emoções e em responsabilidades e, por sua vez, geram aprendizagens ao trabalho em análise.

Em oportunidade didática aos discentes da disciplina de Pós-graduação, a partir de agora passaram a ser chamados de professores do curso realizado nesta PDC. Além disso, os alunos participantes do curso se converteram em respondentes, possibilitando relatos acerca da proposta de curso e das metodologias ativas realizadas.

Prática Didática Comunitária e o ensino remoto: planejamento das atividades

Como proposta de oportunizar a escolha de tema do curso foi apresentado, democraticamente, aos vinte e sete participantes a oferta de um dos dois cursos, sendo esses: “empreendedorismo: oportunidades e ameaças” ou “marketing digital e *e-commerce*”. Como resultado, foi possível a resposta de 60% dos respondentes, que escolheram o curso marketing digital e *e-commerce*.

A participação democrática dos alunos foi ao encontro da PHC, ao permitir a participação dos alunos na escolha do curso, com influência direta a proposta desta PDC. Além disso, os retornos dos alunos foram fundamentais em promover subsídios que serviram de base para conhecer o público-alvo, bem como, para que os professores pudessem estruturar as atividades de ensino. A participação ativa foi oportunizada em todas as atividades desenvolvidas, em sala de aula virtual e, também, via formulários de *feedbacks*, com objetivo de retroalimentar e melhorar o processo de ensino e aprendizagem.

Importante mencionar as características dos estudantes, composto por onze alunos que residem no município em que o colégio estava sediado, e os demais quatro alunos foram de quatro diferentes cidades da região. Por se tratar de um curso técnico subsequente ao Ensino Médio, 60% dos alunos eram adultos, com idades entre 21-25 anos, estavam inseridos no mercado de trabalho e alguns dos alunos possuíam pequenos negócios.

Diante do tema do curso “marketing digital e *e-commerce*”, os professores se concentraram em pensar em ideias e metodologias de ensino, que pudessem atender aos desafios e problemáticas de participação dos alunos em momento de Pandemia e, em relação aos desafios do ensino e aprendizagem remotos. Semelhante aos relatos de Abreu *et al.* (2022) adotar metodologias motivadoras fez-se necessário em um contexto de incertezas e provocaram adequações de ensino, recursos didáticos e tecnológicos no ensino remoto e constituiu-se em grande desafio.

Foi constatada a necessidade de alinhar o uso de planejamento estratégico e de ferramentas tecnológicas para o *e-commerce*, que possibilitasse aderir à lógica de funcionamento do negócio no formato *online*, impulsionado pela Pandemia. Diante disso, a presente PDC teve como objetivo geral do curso em compreender o marketing digital, estabelecendo o planejamento estratégico para o *e-commerce* utilizando o *Business Model Canvas* do Sebrae, e do uso de algumas ferramentas tecnológicas de marketing digital.

A construção do planejamento estratégico e o uso de algumas ferramentas tecnológicas de marketing digital para o *e-commerce* foram metodologias ativas que envolveram a maior parte do tempo dos alunos no curso, reunindo a reflexão e a criatividade na elaboração das atividades em grupo de alunos, bem como a solução de problemas inerentes à realidade Pandêmica vivenciada pelos alunos em atividades práticas.

Os objetivos específicos da PDC foram: a) atender o objetivo de aprendizagem, b) estimular a reflexão, a crítica e a resolução de problemas de empresas, c) analisar estudos de empresas de abrangência local dos alunos, d) entender pesquisas de relevância nacional e internacional, e) elaborar modelo de negócio para um *e-commerce* e f) executar algumas ferramentas tecnológicas de marketing digital para iniciantes.

Foram selecionados trabalhos científicos relacionados ao marketing digital e *e-commerce* de empresas da região de localidade dos alunos, bem como de empresas de abrangência nacional e internacional, como oportunidade para o conhecimento, a reflexão e a discussão das estratégias adotadas ou não pelas empresas. A proposta pedagógica

desta PDC foi orientada pela adoção de conteúdos científicos, que pudessem gerar a apropriação do conhecimento com base na reflexão e na crítica presentes na PHC.

Em relação às ferramentas tecnológicas de marketing digital, essas foram selecionadas de acordo com os seguintes critérios: a) funcionalidade, b) facilidade de uso, c) segurança, d) flexibilidade, e) inovação e f) acesso parcialmente gratuito. O uso das ferramentas possibilitou aos alunos a criação de *site* e páginas em redes sociais, a criação de conteúdo gráfico e de engajamento para propagandas em canais de divulgação, com a geração de *QR Code* para conectividade em anúncios, posicionamento de páginas de empresas no Google Maps e geração de *link* para o contato de WhatsApp do negócio. O propósito do trabalho teve a pretensão de estimular aos alunos a criação por meio das ferramentas tecnológicas selecionadas, aplicados a um negócio fictício ou que pudessem aplicar para o próprio negócio.

Além disso, o curso foi planejado e organizado com ferramentas tecnológicas aliadas à educação, que pudessem interagir e estreitar as relações professor e aluno, em atividades dinâmicas e participativas. Diante disso, no quadro 1, é possível verificar as quinze estratégias estruturadas em relação à metodologia de ensino, de recursos didáticos e de tecnológicos.

Quadro 1 – 15 Estratégias de metodologia de ensino, recursos didáticos e tecnológicos

- 1) As aulas serão conduzidas de forma remota e síncrona utilizando o sistema Google Meet.
- 2) Recursos didáticos: aula expositiva e dialógica, com projeção de apresentação por meio do programa PowerPoint e disponível aos alunos, antecipadamente, em formato PDF, com campo para anotações.
- 3) *Chats* do Google Meet e grupo de WhatsApp serão utilizados para dúvidas e questionamentos.
- 4) Os conteúdos são fundamentados em livros, pesquisas e artigos que constam na parte bibliográfica e estão disponíveis para acesso utilizando o QR Code.
- 5) Vídeo de reflexão sobre *e-commerce* utilizando o programa Youtube.
- 6) Exercício de aprendizagem e de reflexão sobre os conteúdos será realizado durante a aula por meio de *quiz* com o programa Kahoot.
- 7) Atividades práticas: os alunos irão desenvolver um modelo de negócio canvas do Sebrae e criarão atividades de marketing digital, por meio de um construtor de sites denominado site123 e do editor gráfico Canvas. A divisão dos grupos de alunos será feita através do site Sorteador. Para cada grupo será criada uma sala no Google *meet* para as discussões e desenvolvimento das atividades.
- 8) Monitoria supervisionada pelos professores, com objetivo de auxiliá-los em dúvidas e questionamentos sobre as atividades práticas. *Link* de acesso ao Google Meet será disponibilizado via grupo WhatsApp.
- 9) Apresentação artística de um violinista convidado, como forma de refletir, de sensibilizar e de motivar o envolvimento dos alunos com as atividades.
- 10) Mesa redonda e virtual com convidados da área de marketing digital, propondo relatos de experiências e desafios, e abrindo para questionamentos dos alunos.
- 11) Apresentação dos resultados das atividades práticas executadas pelos alunos.
- 12) Atividade de reflexão e conclusões de aprendizagens, estimulado pelo jogo de palavras realizado com o sistema Mentimeter.
- 13) A avaliação final de aprendizagem ocorrerá utilizando o Google Forms e, posteriormente, serão corrigidas e devolvidas aos alunos em documento que contará com os retornos dos professores sobre cada atividade e critérios.
- 14) A participação dos alunos será computada pelo Meet Attendance.
- 15) Será disponibilizado ao final do curso um formulário de *feedback* dos alunos em relação às atividades desenvolvidas do curso, que poderá ocorrer de forma anônima, via Google Forms.

Fonte: elaborado pelos autores

O curso teve início com a exposição dos objetivos, a problematização dos conteúdos teóricos e práticos que seriam trabalhados no decorrer das aulas. E em função de ensino remoto foi planejado tempo máximo de 120 min divididos em relação aos temas abordados do modelo de negócio canvas e as ferramentas tecnológicas de marketing digital. Em respeito às premissas, que em ensinar e aprender não faz sentido a expressão “conteúdo dado” e ensinar não é sinônimo de aula expositiva (Gusso *et al.*, 2020) e, muito menos a transferência de conhecimentos (Freire, 1996), a PDC foi desenvolvida para que as atividades práticas de ensino ocorressem em maior tempo de duração, o que representou 60% do tempo da ocorrência do curso e, por sua vez, estimulou a participação e a criatividade dos alunos.

Vale ressaltar, como mencionado no capítulo de metodologia, que a proposta inicial da PDC foi de um curso de 8 horas de duração. Contudo, diante do planejamento das atividades, houve a necessidade de ampliar o tempo de duração em relação às atividades do curso, sendo estendido para o tempo de 10 horas de duração, para que pudesse atender, especialmente, as atividades de monitoria propostas e que orientaram o exercício das práticas no estabelecimento do modelo de negócio e de uso das ferramentas de marketing digital.

O isolamento social ocasionado pelo coronavírus tem gerado desafios e oportunidades, e que nesta experiência, entre prós e contras, em relação ao ensino remoto, oportunizou reunir profissionais de diferentes regiões geográficas do país, para a atividade de mesa redonda e virtual, tais como: gerente nacional de canais indiretos de uma grande empresa de telefonia do país, sócio de uma rede de franquias em marketing digital, gestor público de mídias sociais de uma prefeitura e diretora de operações de uma empresa de consultoria.

A atividade reflexiva de mesa redonda e virtual resgatou discussões sobre a prática dos profissionais, envolvendo relatos de experiências. Foi possível refletir sobre as estratégias de marketing digital de empresas, destacando a necessidade de as empresas “humanizarem o negócio digital” e a importância das redes sociais como oportunidade de alcançar leitores com ou sem a necessidade de investimento. Os temas deram condições para diálogo entre os convidados e os alunos, que foram mediados pelos professores, como oportunidade de aprofundar os temas refletidos, elevando o conhecimento entre a relação teórica e prática.

Em sequência, foi aplicado formulário desenvolvido por meio do Google Forms, que compunha avaliação de aprendizagem, composto por questões objetivas e discursivas

em relação aos conteúdos teóricos e práticos, com objetivo de avaliar o nível de compreensão dos conteúdos ministrados. Além disso, os professores aplicaram um segundo formulário desenvolvido para que os alunos pudessem avaliar o curso, as atividades desenvolvidas e o desempenho dos professores, e foram respondidos de forma anônima.

Vale ressaltar o modelo de avaliação das atividades, composto pelos critérios avaliativos, divulgados antecipadamente aos alunos, e os feedbacks em relação as atividades desenvolvidas. A avaliação final do curso foi pensada de acordo com a importância das atividades desenvolvidas pelos alunos. A estrutura de notas e organização das notas foi distribuída de acordo com os seguintes critérios: a) atividade prática: modelo de negócio canvas e nota de 0,0 a 10,0 - peso 3; b) atividade prática: atividades de marketing digital e nota de 0,0 a 10,0 - peso 3; e c) avaliação de conteúdos e nota 0,0 a 10,0 – peso 4. Como se pode observar, as notas e pesos, que mais representaram a nota final do curso, foram os resultados das atividades práticas de ensino, que somados representaram 60% da nota final.

Prática Didática Comunitária e o ensino remoto: desafios e aprendizagens vivenciados

Em se tratando de um curso de marketing digital *e-commerce*, esta PDC utilizou das ferramentas tecnológicas na criação de artes em imagem e vídeo para divulgação do curso, com objetivo de estimular a inscrição e participação dos alunos nas atividades. Contudo, mesmo diante do plano de curso apresentado, foi possível constatar baixa participação dos alunos nas atividades. De um total de vinte e sete alunos, que manifestaram interesse no curso, somente duas alunas participaram ativamente de todas as atividades e mais dois alunos participaram como ouvintes, em conjunto com dez professores do curso técnico. Os alunos ouvintes, ao serem questionados pela não participação nas atividades práticas, mencionaram que em função da Pandemia e com alterações nos horários de trabalho, não poderiam participar das atividades práticas, mas que gostariam de participar do curso como ouvintes, o que foi permitido.

Embora a Pandemia tenha reforçado a importância da educação e do professor (Cardial, 2020), foi possível evidenciar desafios e dificuldades no ensino remoto, agravados pela Pandemia (Mendes, 2020; Rondini; Pedro; Duarte, 2020; Shimazaki; Menegassi; Felini, 2020; Singer, 2020), com reflexos a baixa participação de alunos nas atividades de ensino virtual, e na pior das hipóteses, notícias mencionam abandono

escolar no pós-Pandemia (Basílio, 2020; Baptista, 2020) com agravamento aos alunos mais pobres do país (Idoeta, 2020).

Entretanto, ainda que se tenha tido a baixa participação de alunos evidenciado neste trabalho, o planejamento de ensino, ao compor elementos da PHC e de uso de métodos ativos demonstrou que foram fundamentais para reforçar a necessidade de estratégias de ensino e aprendizagem, tendo em vista que houve excelente aproveitamento das alunas. Segundo relatos, as duas alunas possuem pequeno negócio há mais de dez anos e atuavam de forma amadora no mercado digital.

Diante da proposta do curso, elas elaboraram o *Business Model Canvas* do Sebrae e, ainda, aplicaram algumas ferramentas tecnológicas para o *e-commerce*, por meio de estudos e do exercício da criatividade estimulados pelas atividades propostas, foi possível criar o site e artes de divulgação para os seus negócios. A presente atividade prática considerou o contexto histórico, social e de conhecimento das alunas, que a partir das reflexões no curso elevaram a posição de conhecimento em relação à atuação no mercado digital, oportunizado pelas atividades de ensino e aprendizagem da PDC.

Vale lembrar a dificuldade tecnológica e de acesso à internet vivenciado nas atividades práticas, pois sem acesso à rede *wi-fi*, as alunas tiveram que desenvolver as atividades utilizando a rede 3G, roteada pelos *smartphones* para os seus *laptops* no momento de monitoria. Porém, mesmo com a dificuldade mencionada, as alunas com base nos conteúdos e a mediação dos professores, foi possível o *start* as atividades, que foram finalizadas, posteriormente, de forma individual, em momento extraclasse e a tempo da conclusão do curso.

Foi aplicado questionário com objetivo de receber *feedbacks* dos alunos em relação às atividades do curso, sendo esse aplicado via plataforma Google Forms. Em relação às questões, as alunas foram orientadas em buscar respostas e avaliações sobre a proposta geral do curso, as atividades didáticas e as ferramentas tecnológicas. Nesse sentido, ao analisar os resultados do questionário é possível verificar os seguintes relatos:

“Todas as ferramentas utilizadas foram excelentes, mesmo eu, que nunca havia usado, consegui fazer o uso com facilidade.” “O curso foi ofertado em um ótimo momento, pois tivemos que nos adaptar às tecnologias, para sobreviver em diversos momentos críticos.” “As participações especiais despertaram ainda mais o meu interesse pelo curso.” “Sugestão continuem ofertando mais conteúdos enriquecedores aos alunos, pois são experiências incríveis que levaremos para nossas vidas profissionais.”

Pode-se refletir que ministrar este curso foi tarefa repleta de desafios em função das limitações impostas pelo distanciamento social, por outro lado, mostrou-se uma atividade necessária por colocar em prática todos os ensinamentos partilhados no decorrer da disciplina de Pós-Graduação e, principalmente, poder impactar, de algum modo, a vida das pessoas na construção de novos pensamentos, ideias e respostas que pudessem estimular a manutenção dos negócios em momento de Pandemia.

Considerações finais

Este trabalho é resultado da proposta de disciplina de Pós-Graduação que oportunizou uma prática didática na comunidade ao ser aplicado em um curso técnico em Administração. As atividades, inicialmente desenvolvidas, com base em estudos e reflexões sobre os pressupostos da PHC e metodologias ativas, deram subsídios para o planejamento das atividades de ensino e aprendizagem, que foram aplicadas em um minicurso de marketing digital e *e-commerce*.

Pode-se verificar resultados positivos em relação ao alcance das atividades de ensino propostas nesta prática didática, em decorrência de um planejamento didático elaborado com base ao exercício constante da reflexão, crítica e a participação dos alunos, em que estratégias de metodologias de ensino, recursos didáticos e tecnológicos foram fundamentais para o processo de ensino e aprendizagem.

As dificuldades ocasionadas pela Pandemia da Covid-19, em reorganização das atividades para o ensino remoto, podem ter comprometido o acesso de alunos para as atividades deste curso, em função da necessidade de tecnologia e de acesso à internet de qualidade. Além disso, como se trata de um público-alvo inserido no mercado de trabalho, que diante das dificuldades socioeconômicos pode ter sido outro determinante para a baixa participação de alunos.

O trabalho possui limitações, tendo em vista que as ferramentas tecnológicas de planejamento empresarial e de criação de conteúdo para o *e-commerce*, não foram testadas, sem a comprovação de resultados. Além disso, a população de alunos nesta pesquisa foi restrita aos alunos de curso técnico em Administração e, ainda, em número reduzido de participantes, o que permite considerar os resultados encontrados apenas para a população em questão.

Espera-se que a presente pesquisa contribua aos estudos e reflexões referentes ao planejamento de ensino, seleção de conteúdo, metodologias ativas de ensino, instrumentos de avaliação de aprendizagem, temas importantes para o processo de ensino

e aprendizagem, com ênfase para a área de negócios. Sobretudo, olhar o aluno, com base nas reflexões da PHC, que estimule a reflexividade, o questionamento, a resolução de problemas e a geração de novos pensamentos e ideias.

Sugere-se para trabalhos futuros o estudo em relação às atividades de ensino e aprendizagem em demais modalidades da educação, como exemplo, no Ensino Superior, como também o desenvolvimento de metodologias ativas, que possibilitem a participação de alunos no processo de aprendizagem nas demais áreas de conhecimento da Administração.

Referências

ABREU, V. T. *et al.* Encontro de escritores de literatura infantil brasileira e leitores mineiros durante a pandemia de covid 19. **Revista Conexão UEPG**, v. 18, n. 1, p. 1-14, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5212/Rev.Conexao.v.18.20317.006> Acesso em: 5 jun. 2023.

ASSIS, L. B.; PAES DE PAULA, A. P.; BARRETO, R. O. ; VIEGAS, G. Estudos de caso no ensino da administração: o erro construtivo libertador como caminho para inserção da pedagogia crítica. **RAM. Revista de Administração Mackenzie (Online)**, v. 14, p. 44-73, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-69712013000500003>. Acesso em: 19 mar. 2021.

ARAGÃO, R. M. L. Role Playing Games no Ensino de Marketing: uma experiência com RPG Didático. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, v.3, n. 1, p. 162-175, 2009. Publicação contínua. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/39> Acesso em: 23 dez. 2020

BASÍLIO, A. L. Por que a pandemia pode contribuir com a evasão escolar? **CartaCapital**. 2020. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/educacao/por-que-a-pandemia-pode-contribuir-com-a-evasao-escolar/> Acesso em: 31 dez. 2020.

BAPTISTA, R. Evasão escolar pode aumentar com pandemia, alertam debatedores. **Agência Senado**. 2020. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/07/09/evasao-escolar-pode-aumentar-com-pandemia-alertam-debatedores>. Acesso em: 31 dez. 2020.

CARDIAL, E. Pandemia reforça importância da escola. **Revista Educação**. 2020. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2020/08/23/pandemia-escola-impactos/> Acesso em: 1 jan. 2021.

CLOT, Y. **A função psicológica do trabalho**. Petrópolis: Vozes, 2007.

CARDOSO, M. M. R.; MARTINS, M. F. A catarse na pedagogia histórico-crítica. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, v. 14, n. 57, p. 146-164, 2014. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8640409>. Acesso em: 13 jul. 2021.

DIAS, É.; PINTO, F. C. F. A Educação e a Covid-19. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 28, n. 108, p. 545-554, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362019002801080001>. Acesso em: 17 jul. 2021.

ENGELS, F. **O papel do trabalho na transformação do macaco em homem (1876)**. Disponível em: <http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/FANGELS.pdf>. Acesso em: 16 maio 2021.

FERREIRA, T. E. L. R. Extensão universitária no curso de administração: métodos de ensino utilizados no projeto administração para todos. **Revista extensão e sociedade**, v. 8, p. 31-45, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.21680/2178-6054.2017v8n2ID11182>. Acesso em: 20 jul. 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GALLON, I.; TOLFO, C.; SANTOS, F. F. Relato de experiência sobre a aplicação de uma proposta de ensino, pesquisa e extensão explorando o estudo da administração de marketing. **Revista Espacios**, v. 37, n. 29, p. 19, 2016. Disponível em: <http://www.revistaespacios.com/a16v37n29/16372919.html>. Acesso em: 3 jan. 2021.

GLÓRIA, J. S.; ALECRIM, G. S. Formação on-line de alfabetizadores para uso de tecnologias digitais em plena pandemia de COVID-19. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 17, p. e4986018, 2023. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/4986>. Acesso em: 10 jun. 2023.

GUSSO, H. L.; ARCHER, A. B.; Luiz, F. B.; SAHAO, F.; DE LUCA, G. G.; HENKLAIN, M. H. O; PANOSSO, M.; KIENEN, N.; BELTRAMELLO, O.; GONCALVES, V. Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. **Educação & sociedade**, v. 41, p. 1-26, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v41/1678-4626-es-41-e238957.pdf> Acesso em: 30 dez. 2020.

GIL, A. C. **Metodologia do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2020.

IDOETA, P. A. Pandemia deve intensificar abandono de escola entre alunos mais pobres. **BBC News Brasil**, 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-53476057>. Acesso em: 31 dez. 2020.

LACERDA, R. T. O.; BERNARDES, M. L.; SIMON, B. S. Aspectos críticos na aprendizagem pela ação: resultados da integração entre Universidade e startups Catarinenses. **Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP)**, v. 21, p. 116-145, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.13058/raep.2020.v21n2.1719>. Acesso em 25 fev. 2021.

LOPES, R. P.; FÜRKOTTER, M. Tecnologias móveis: do possível ao realizável na educação. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 16, p. e4359007, 2022. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/4359>. Acesso em: 12 jun. 2023.

MARX, K. **O capital: crítica da economia política**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.

MAGALHÃES, A. C. **A pedagogia histórico-crítica como orientadora da gestão da prática educativa de cursos de graduação em administração: um estudo comparado entre Brasil e Colômbia**. 2014. 291 f. Tese (Doutorado em Administração) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte. Disponível em: http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Administracao_MagalhaesAC_1.pdf. Acesso em: 13 jan. 2021.

MENDES, M. C. *et al.* Ensino remoto em tempos de pandemia: o perfil e as demandas educacionais e sociais dos professores. *In: CONEDU, VII., Anais[...]*. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68530>. Acesso em: 31 dez. 2020.

MOREIRA, A. H. S. Utilização de Role-Playing Games (RPG) no ensino e simulação de Gerenciamento de Projetos. *In: ENEPQ - ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 1., Anais[...]*, Recife, 2007. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad2004-epa-0682.pdf>. Acesso em: 23 dez. 2020.

MURAKAMI, L.; MELO JUNIOR, A. J.; SANTOS, C. C.; MOTA, K.; LIMA, E. T.; MOREIRA, F.; REINALDO, H. A. Arduino no curso de administração. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, Anais[...]*, Fortaleza, 2017. p. 392. Disponível em: <http://www.br-ie.org/pub/index.php/wcbie/article/view/7411>. Acesso em: 13 jul. 2021.

PALONGAN, E. C. V.; SILVA, L. F.; M.; CASSANDRE, M. P. Atendendo ao chamado do recall: jovem empreendedor apresenta-se em sala de aula para test drive da ferramenta mediata como aceleradora do empreendedorismo. **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, v. 3, p. 109-138, 2018. Disponível em: <http://www.relise.eco.br/index.php/relise/article/view/244>. Acesso em: 28 jul. 2021.

QUEIROZ, M. C. C.; PINHO, M. J. Práticas pedagógicas em tempos de pandemia da Covid-19: potencial criativo em uma escola municipal. **Ensino & Pesquisa**, v. 20, n. 3, p. 127-142, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33871/23594381.2022.20.3.7199>. Acesso em: 17 jun. 2023.

REY, F. L. G. **Sujeito e Subjetividade: uma aproximação histórico-cultural**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

RONDINI, C. A.; PEDRO, K. M.; DUARTE, C. S. Pandemia do covid-19 e o ensino remoto emergencial: mudanças na práxis docente. **Interfaces Científicas - Educação**, v. 10, n. 1, p. 41-57, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v10n1p41-57>. Acesso em: 10 jun. 2021.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1987.

SAVIANI, D. Modo de produção e a pedagogia histórico-crítica. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Londrina, v. 1, n. 1, p. 110-116, jun. 2009. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9844/7129>. Acesso em: 15 nov. 2020.

SANTOS, J. H. S.; ROCHA, B. F.; PASSAGLIO, K. T. Extensão Universitária e Formação no Ensino Superior. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 7, p. 23-28, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.36661/2358-0399.2016v7i1.3087>. Acesso em: 18 nov. 2020.

SHIMAZAKI, E. M.; MENEGASSI, R. J.; FELINI, D. G. Ensino remoto para alunos surdos em tempos de pandemia. **Práxis Educativa (UEPG)**, v. 1, p. 1-17, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5212/praxeduc.v.15.15476.071> Acesso em: 20 jan. 2023.

SINGER, N. Teaching in the Pandemic: this is not sustainable. **New York Times**. 2020. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2020/11/30/us/teachers-remote-learning-burnout.html>. Acesso em: 31 dez. 2020.

SILVA, L. F. M.; PALONGAN, E. C. V.; CASSANDRE, M. P. Role-Playing Game como ferramenta para a aprendizagem organizacional. **Revista de Administração da UEG**, v. 10, p. 21-35, 2019. Disponível em: https://www.revista.ueg.br/index.php/revista_administracao/article/view/8523. Acesso em: 29 dez. 2020.

SINGER, N. Teaching in the Pandemic: this is not sustainable. **New York Times**. 2020. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2020/11/30/us/teachers-remote-learning-burnout.html>. Acesso em: 31 dez. 2020.

URIAS, G. M. P. C.; AZEREDO, L. A. S. Metodologias ativas nas aulas de Administração Financeira: alternativa ao método tradicional de ensino para o despertar da motivação intrínseca e o desenvolvimento da autonomia. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 18, n. 1, p. 39-67, jan. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.13058/raep.2017.v18n1.473>. Acesso em: 28 dez. 2020.

KANE, L. Educators, learners and active learning methodologies, **International Journal of Lifelong Education**, v. 23, n. 3, p. 275-286, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/0260/37042000229237>. Acesso em: 15 jan. 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Discurso de abertura do Diretor-Geral da OMS no briefing para a mídia sobre COVID-19 - 11 de março de 2020. **OMS**. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-Covid-19---11-march-2020>. Acesso em: 19 mar. 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. Dados da UNESCO mostram que, em média, dois terços de um ano acadêmico foram perdidos em todo o mundo devido ao fechamento das escolas devido à COVID-19. Paris: UNESCO, 2020. Disponível em: <https://pt.unesco.org/news/dados-da-unesco-mostram-que-em-media-dois-tercos-um-ano-academico-foram-perdidos-em-todo-o>. Acesso em: 4 jun. 2020.